

ABRE ASPAS

“É fascinante ver a carinhas das crianças”

Morador de Lajeado, o empresário Kiko Decker, 36, é um dos integrantes do grupo La Kombita Teatro e Circo de Rua. Com cerca de seis anos, o projeto já percorreu de kombi, mais de 20 cidades, inclusive de fora do RS, para promover a arte circense. Para ele, espalhar alegria é a principal motivação da trupe

ALEXANDRE MIORIM

alexandre@jornalhora.inf.br

• Qual é o objetivo principal desse projeto?

O objetivo é fomentar a arte circense e levar o circo a lugares onde ele não costuma chegar. Por meio da kombi, a gente consegue viajar e se apresentar em qualquer local. É um projeto bem diferente, que mistura comédia e romantismo, alcançando todas as faixas etárias. Somos sete artistas e fazemos malabarismo, monociclo, música, perna de pau, mágicas, corda bamba e outras atividades. A ideia é voltar no tempo, como os antigos Saltimbancos.

• Como surgiu a ideia de fazer o projeto?

Tudo começou na faculdade de Educação Física, na Unisc. Começamos a estudar circo por volta de 2004. Montamos uma oficina e por meio de convenções, buscamos conhecimentos em todo o Brasil. Depois que nos formamos, demos continuidade ao projeto e criamos uma trupe, chamada Viajantes dos Sonhos. É uma galera que tem uma bagagem muito grande. Temos um in-



ARQUIVO PESSOAL

tegrante, o Zeca Padilha, que já participou até do Cirque du Soleil. O nosso produtor, Gilmar de Almeida, tem mais de 20 anos de teatro. E, além do espetáculo, todos têm outras atividades paralelas.

• Qual é a sensação de espalhar a magia do circo?

É inexplicável. É muito encantador. É uma arte que muita gente não conhece. Em muitos lugares do interior, as pessoas não têm acesso ao circo. Poder proporcionar isso a elas é o que nos move, nos faz, cada vez mais, querer adquirir conhecimento para levar a magia do circo a esses locais. É fascinante ver as carinhas das

crianças felizes com a nossa presença.

• Quais foi a história mais marcante vivenciada por meio desse trabalho?

Acho que a experiência mais marcante foi uma vez em Canoas. Estávamos viajando para fazer o espetáculo, mas ficamos empenhados no meio do caminho. Precisamos ser guinchados. Acabamos chegando de guincho no local, atrasados, e o pessoal achou que fazia parte do show. Então começamos a nos apresentar de cima do guincho mesmo, improvisando dentro da kombi, para depois descer e continuar o espetáculo. Até hoje a gente ri ao lembrar disso.

EDITORIAL

Perigo iminente

A constatação da vigilância sanitária sobre a presença cada vez mais constante de larvas do mosquito aedes aegypti deixa a região em alerta. A falta de cuidados da comunidade aliada ao déficit de agentes municipais de endemias, expõe carências organizacionais da sociedade.

O quadro é alarmante. Frente ao descuido com a prevenção, o Vale vive o risco de uma epidemia. Ainda que não haja registro de dengue, chikungunya ou zika transmitido nas cidades da região, basta uma pessoa contaminada vir de outros locais para que as doenças se espalhem.

Como a proliferação do inseto acelera durante o verão, este é o momento para todas as esferas da sociedade unirem esforços e reduzirem as chances de contaminação.

É preciso um cuidado que vá além das campanhas de conscientização. O movimento tem de ser orgânico. Estar com as agentes de saúde. Estar no contato diário com a população. O assunto deve ser debatido de forma ampla e contínua.

“

É preciso um cuidado que vá além das campanhas de conscientização. O movimento tem de ser orgânico. Estar com as agentes de saúde. Estar no contato diário com a população.”

Nos últimos anos, diversas cidades fizeram dias de combate ao mosquito. Servidores e até o Exército estiveram nos bairros para eliminar os focos das larvas dos pátios, casas e quintais.

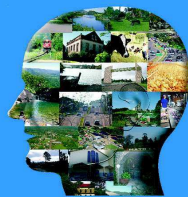
O poder público, nas três esferas, precisa fazer mais. É urgente, por exemplo, criar mecanismos para identificar de forma mais ágil os locais onde há risco de transmissão e combater o mosquito em áreas tão específicas quanto possível.

A situação merece ainda maior atenção devido às reiteradas temporadas epidêmicas, que elevam a probabilidade de quadros graves da doença. Há razões para esperar uma escalada real nas infecções.

Cabe ressaltar, essa não é uma luta só dos poderes públicos. É uma responsabilidade de todos. A ideia de que o RS estaria livre dessas doenças, encerrou faz anos. Com mudanças meteorológicas acentuadas, não se tem definida as quatro estações. O frio não interfere mais na proliferação do mosquito.

Os cuidados são conhecidos. Evitar o acúmulo de água parada significa reduzir as chances de o inseto sobreviver. O alerta é nacional. Para o Vale, cabe ações conjuntas do poder pública e com a vigia presente da comunidade.

Pensar
O VALE
Desenvolvimento Regional Sustentável



Discussão permanente
dos grandes temas que
permeiam o desenvolvimento
do Vale do Taquari.

REALIZAÇÃO:

A HORA
COMPROMISSO COM O LEITORGirando
sol
PRODUTOS DE LIMPEZADália
ALIMENTOS

LANGUIRU

Certel

UNIVATES

PATROCÍNIO:

GRUPO A HORA

Diretor-geral
Adair G. WeissDiretor de Conteúdo
Fernando A. WeissDiretor comercial
Sandro LucasA HORA
COMPROMISSO COM O LEITORFundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br

Editor-chefe: Filipe Faleiro Machado

COMERCIAL e ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Filiado à

AD
ASSOCIAÇÃO
DOS DIÁRIOS
DO INTERIOR
DO RS

Tiragem 6.300 exemplares. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,726	3,764	TJLP ANO			6,98
Dólar Turismo	3,610	3,910	SELIC META			6,4
Euro	4,298	4,301	TR	10/2018	0,00	0,00
Libra	4,934	4,935	CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81
Peso Argentino	0,100	0,100				
Fonte: Infomoney (dia anterior até às 19h).						
ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO	OURO E PETRÓLEO	FECHA-MENTO	DATA
ICV (Dieese)	09/2018	0,55	3,15	OURO (Onça Troy)	US\$ 1.252,50	14/1/2019
IGP - DI (FGV)	08/2018	0,68	6,64	PETRÓLEO	US\$ 53,01	8/1/2019
IGP - M (FGV)	09/2018	1,52	8,30			19:30
INPC (IBGE)	09/2018	0,30	3,14			
INCC	09/2018	0,17	3,22			
IPC-A (IBGE)	09/2018	0,48	3,34			
SALÁRIO MÍNIMO ANO: 2018 - R\$ 954,00						
BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA			
IBOVESPA	80352,94	+0,60				
DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53				
S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66				
NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38				
DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48				
NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74				

SALÁRIO MÍNIMO ANO:
2018 - R\$ 954,00cotação do
dia 30/07 até
17h46min

Susaf em Lajeado

Demorou, mas chegou. Lajeado está autorizado a indicar empresas ao sistema, prerrogativa suspensa desde junho do ano passado. O prazo do governo do Estado para as necessárias adequações no modelo de fiscalização municipal era janeiro. No entanto, o esforço da equipe do Executivo – alheio ao barulho de setores com outros interesses – antecipou a data limite e, já em dezembro, foram encaminhados os documentos necessários ao executivo estadual.



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Telhado de vidro

Jair Bolsonaro prova o que muitos políticos já provaram ou provarão. Ele está no centro das atenções, como foi durante anos com Lula, a falecida esposa Marisa, os filhos, assessores e até caseiros. Os meios de comunicação servem para vigiar quem está no poder. Quanto maior o poder, maior a vigia. Alheio aos interesses obscuros de certos veículos, as reportagens têm se mostrado bem embasadas com fatos e documentos. Aguardo cenas dos próximos capítulos.

Movimento apartidário

É momento de absoluta união entre situacionistas e opositores, executivo e legislativo, empresários e empregados, sindicatos e patronais. O Movimento por Lajeado surge como a grande chance da principal cidade do Vale do Taquari se consolidar como referência em inovação, tecnologia e empreendedorismo. É a única forma de sobreviver ao futuro que já está aí. É gerar riqueza e, também, qualidade de vida, já que uma não “vive” sem a outra.

Eu tive a oportunidade de visitar cidades com número de habitantes muito semelhantes à Lajeado na Europa. Erlangen, na Alemanha, é uma dessas. Lá moram cerca de 100 mil pessoas. Em solo alemão, conversei com um dos principais executivos do chamado “Medical Valley”, considerado o Vale do Silício da biotecnologia mundial. Falamos sobre nós.

Sobre eles o caso é bem claro: foi necessário um movimento apartidário para elevar a qualidade de vida e a renda per capita

daquela comunidade. Em meados de 2005, a população estava entre as mais pobres financeiramente da Alemanha, fruto de uma economia pouco diversificada, e de uma visão partidária e pessimista sobre eventuais movimentos de inovação.

Em 10 anos, tudo mudou. Se valendo da metáfora da Tríplíce Hélice – método desenvolvido por um norte-americano, professor de História e com PhD em Sociologia, Henry Etzkowitz –, o então prefeito de Erlangen resolveu dar um basta na pobreza. Afinal, a falta de riqueza impactava diretamente na qualidade de vida e nos serviços públicos. Para tal, trouxe os principais atores do desenvolvimento para próximo dele. Em tese, inovou.

Academia, poder público e empresas. O prefeito uniu diversos setores da sociedade. Ele convocou os professores, pesquisadores, políticos, donos de empresas, empregados, entidades e assim por diante. Todos atuando de forma voluntária e com um só objetivo: debater ideias e projetar ações pontuais para devolver qualidade de vida e riqueza à po-

pulação. Sem oposição atrasada. Todos em prol de uma só meta: inovar para gerar renda.

Esta união de esforços voluntários e apatidários deu resultado. O ambiente criado com bons financiamentos, espaços públicos e modernos para negociações e auxílios para startups por parte do poder público, da academia e das próprias empresas atraiu pesquisadores e investidores. O ciclo se formou. O resultado foi óbvio. Hoje, 60% das patentes de produtos de biotecnologia no país saem de Erlangen. Dá para imaginar a riqueza gerada na pequena cidade?

Como escrevi anteriormente, também falamos de Lajeado lá em Erlangen. Especialmente sobre os atrasos em infraestrutura e serviços básicos. A resposta do executivo do Medical Valley foi óbvia, para mim, mas ainda parece não ser uma obviedade para muitos: a geração de riqueza com responsabilidade social é a única forma de garantir melhores condições à saúde, educação e segurança pública para uma sociedade.

TIRO CURTO

- Conforme antecipado há duas semanas neste espaço, Greicy Weschenfelder (MDB) foi convidada pelo prefeito de Encantado, Adroaldo Conzatti (PSDB), para deixar a 3ª Coordenadoria Regional de Educação e assumir a Secretaria Municipal de Educação;

- O Fundesa aumentou os recursos destinados à indenização de produtores de leite em 2018. Foram R\$ 4,2 milhões designados a erradicação de animais com tuberculose ou brucelose, cerca de 10% a mais em relação a 2017;

- Neki Berwig é a nova treinadora da Seleção Brasileira de Padel. É um grande passo para a multicampeã da categoria e um imenso orgulho para Lajeado. Para quem não sabe, ela foi Campeã Mundial no México, em 2002, e ocupou o posto mais alto do ranking durante cinco anos;

- O Núcleo Ampliado Saúde da Família (Nasf) de Fazenda Vilanova desenvolve ações para que os pacientes não falem nas consultas agendadas. Em 2018, mais de 700 agendaram e não compareceram, gerando custos ao município e impedindo o atendimento de quem precisa;

- A presidência do Parlamento gaúcho será ocupada pelo deputado Luís Augusto Lara, do PTB;

- A União “esqueceu” de pagar, por 14 meses, o aluguel do prédio do Sine, em Estrela, entre outros. Mas para garantir emprego para dezenas de CCs dessas repartições há recurso sobrando no Estado.

Boa quinta-feira a todos!

“Grandes almas sempre encontraram forte oposição de mentes medíocres.”

Albert Einstein

Seu banco divide os resultados com você?

Ouvidoria: Atendimento Seg-a Sex - 08h às 20h
0800 725 0996 - Fale com a Ouvidoria - www.ouvidoriasicoob.com.br
Demais Serviços de Atendimento. Deficientes auditivos ou de fala 0800 940 0458.

Para saber mais sobre a **CooperConta**, procure uma de nossas agências ou acesse nosso site: **www.sicoobmeridional.com.br**

CooperConta | **SICOOB Meridional** 15 ANOS

(51) 3720-2771 - RUA CORONEL MÜSSNICH, 156, LOJA 01, 02 E 03 - ESTRELA - RS



OPORTUNIDADES: setores que se destacam com geração de empregos formais são comércio e serviços em cidades do Vale como Teutônia

Abertura de vagas de trabalho de 2017 para 2018 dá salto na região

Ano passado foram criados 939 postos, contra 93 do anterior. Destaque para Teutônia e Roca Sales

Luciane Eschberger Ferreira
luciane@informativo.com.br

» Vale do Taquari

Segundos dados do Cagedo Geral de Empregados e Desempregados (Caged), 2018 encerrou-se com saldo de 939 vagas formais de trabalho nos 38 municípios da região. O número é mais de dez vezes maior que em 2017, quando o período terminou com 93 postos.

Em 2018, o Vale segue a tendência de crescimento do Estado (saldo de 20.249 vagas) e do país (529.554). Entretanto, desde 2015 o Rio Grande do Sul e o Brasil fecharam o ano com índice negativo, diferente da região que em 2017 apresentou números positivos.

Na região, em 2017, a

construção civil e a indústria de transformação encerraram 377 e 304 postos. Já o comércio e os serviços geraram 320 e 567 vagas, respectivamente. Em 2018, a construção civil fechou vagas (325), e a indústria de transformação apresentou reação - abriu 97. O destaque do ano foi comércio, que gerou 325 vagas e o serviço (809).

Entre os municípios, em números absolutos, Estrela terminou 2017 com saldo negativo de 60 postos. E continuou em queda, com - 276 em 2018. Teutônia (-182) e Roca Sales (-108), que tinham encerrado com números negativos, apresentaram reação no ano passado com saldo de 13 e 135 vagas. Lajeado, a cidade polo do Vale, mantém saldo positivo, mas com algum recuo - 670, em 2017, e 293, em 2018.

Economia diversificada responde mais rápido à retomada do crescimento

Para a economista e presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini, a geração de empregos tem a ver com dinâmica da economia nacional e do VT. A região sofreu com a crise de 2015 e 2016, quando o país registrou Produto Interno Bruto (PIB) negativo. No ano seguinte, o PIB positivou. "E isso repercutiu em todos os setores." Os dados do Vale referentes a 2017 são reflexo do que aconteceu com a dinâmica prejudicada da economia nacional.

A construção civil, entretanto, destaca Cíntia, tem características muito particulares. O boom ocorreu há alguns anos, entre 2010 e 2013, com políticas públicas de incentivo. "Houve uma exaustão do setor, e os programas de incentivo específicos diminuíram consideravelmente, o que faz com que os setores não tenham dinamidade como tinham antes."

Em 2017, a indústria estava saindo da crise que o país acabava de enfrentar e em 2018 começa se olhar para economia com

a sensação de que as dificuldades estão passando, que dá para retomar alguns processos. "As empresas deixaram de olhar para o que estava acontecendo nas questões políticas e começaram a trabalhar para dar conta dos negócios." Segundo a economista, há uma retomada lenta no crescimento do país, o que reflete no emprego e renda. As taxas de desemprego, que chegaram a 14%, já baixaram para 11%. A abertura de vagas no comércio e serviço é reflexo da indústria da transformação, que, no momento, retoma o crescimento.

O país começa a fazer esta curva, com 2015 e 2016 muito negativo, e 2017 começa a ter uma melhora. "E 2018 o crescimento é um pouco melhor, não é na intensidade de do que se imaginava e que se gostaria", pontua.

O Vale, ressalta Cíntia, por ter diversificação produtiva maior, responde mais rapidamente. "Se pensa em voltar a investir. Se antes tinha desconfiança muito grande, a confiança volta a prevalecer."

Saldo de emprego e desemprego

Números nacionais
2014: 398.136
2015: - 1.542.371
2016: - 1.321.994
2017: - 20.823
2018: 529.554

Números estaduais
2014: 23.896
2015: - 95.173
2016: - 54.384
2017: - 8.173
2018: 20.249

**SALDO DO EMPREGO FORMAL POR MUNICÍPIO
E SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA**

Período: Janeiro a dezembro 2017 – Fonte: Caged

MUNICÍPIO	EXTR MINERAL	IND TRANSF	SERV IND UP	CONSTR CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	ADM PÚBLICA	AGROPECUÁRIA	TOTAL
Anta Gorda	3	32	0	13	17	-18	0	0	47
Arroio do Meio	0	33	0	-6	-18	43	49	-8	93
Arvorezinha	1	-19	-2	-2	34	-10	0	-1	1
Bom Retiro do Sul	0	-27	-2	-3	31	6	-70	1	-64
Boqueirão do Leão	0	4	0	-3	-2	8	0	1	8
Canudos do Vale	0	-26	0	-1	-4	2	0	2	-27
Capitão	0	7	0	-6	-3	9	0	-34	-27
Colinas	0	-53	0	9	-5	-5	0	-1	-55
Coqueiro Baixo	0	1	0	0	1	0	0	0	2
Cruzeiro do Sul	-1	15	3	-19	-41	6	0	6	-31
Dois Lajeados	0	-1	-1	-5	2	-1	0	7	1
Doutor Ricardo	0	-35	0	2	1	-3	0	-10	-45
Encantado	1	89	-3	-139	57	3	0	0	8
Estrela	-61	-133	20	18	112	-32	0	16	-60
Fazenda Vilanova	-1	-21	0	2	-13	16	0	4	-13
Forquethinha	-1	-2	0	-3	-4	-4	0	3	-11
Ilópolis	-6	10	-1	-5	6	6	0	5	15
Imigrante	0	18	0	1	3	3	-1	1	25
Itapuca	0	-2	0	2	1	0	0	-4	-3
Lajeado	0	156	-1	-97	106	517	-25	14	670
Marques de Souza	0	-16	0	-2	-11	-2	0	0	-31
Muçum	0	-9	0	-9	13	-44	0	-3	-52
Nova Brésia	0	-8	0	0	-2	-2	0	-1	-13
Paverama	0	-47	1	-3	2	9	0	2	-36
Poço das Antas	0	-1	0	0	8	2	0	0	9
Pouso Novo	0	0	0	0	-3	0	0	-1	-4
Progresso	0	-16	0	1	14	6	0	0	5
Putinga	-7	9	0	0	-1	-4	0	-1	-4
Relvado	0	2	0	0	0	0	0	-3	-1
Roca Sales	0	-111	0	-9	-9	23	-1	-1	-108
Santa Clara do Sul	0	45	0	-16	-9	-18	0	-2	0
Sério	-1	6	0	-5	3	-1	0	0	2
Tabaí	-1	41	0	0	4	-18	0	-8	18
Taquari	4	25	1	-92	-4	57	-1	-10	-20
Teutônia	0	-248	9	-3	42	12	-3	9	-182
Travesseiro	0	-10	0	3	2	-1	0	0	-6
Vespasiano Corrêa	0	-5	0	0	-12	5	0	-1	-13
Westfália	0	-7	0	0	2	-3	0	3	-5
Total	-70	-304	24	-377	320	567	-52	-15	93

**SALDO DO EMPREGO FORMAL POR MUNICÍPIO
E SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA**

Período: Janeiro a dezembro 2018 – Fonte: Caged

MUNICÍPIO	EXTR MINERAL	IND TRANSF	SERV IND UP	CONSTR CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	ADM PÚBLICA	AGROPECUÁRIA	TOTAL
Anta Gorda	-1	-5	0	-1	21	13	0	6	33
Arroio do Meio	0	-33	2	23	22	100	0	20	134
Arvorezinha	-2	-8	0	8	0	-6	0	2	-6
Bom Retiro do Sul	0	20	-5	-2	-2	42	33	18	104
Boqueirão do Leão	0	-24	0	7	10	9	0	2	4
Canudos do Vale	0	-1	0	0	3	-4	0	0	-2
Capitão	0	43	0	4	5	-3	0	-2	47
Colinas	0	-28	0	-4	-2	1	0	2	-31
Coqueiro Baixo	0	0	0	0	-2	2	0	0	0
Cruzeiro do Sul	-2	43	0	3	55	40	0	-3	136
Dois Lajeados	0	-4	-1	-2	-7	1	0	-6	-19
Doutor Ricardo	0	-11	0	1	1	0	0	-2	-11
Encantado	0	54	-1	-43	-18	39	0	-4	27
Estrela	17	-150	1	-238	7	85	0	2	-276
Fazenda Vilanova	-1	12	0	-2	12	39	-1	-7	52
Forquethinha	-1	-34	0	-3	4	3	0	-2	-33
Ilópolis	-1	10	-2	1	-10	17	0	-5	10
Imigrante	0	15	0	-2	1	-2	-2	0	10
Itapuca	0	3	0	0	1	5	0	0	9
Lajeado	-2	114	1	-54	66	181	-18	5	293
Marques de Souza	0	1	0	1	-1	5	0	3	9
Muçum	0	-4	0	-7	11	28	0	-4	24
Nova Brésia	-1	1	0	-11	8	0	0	3	0
Paverama	0	28	-1	0	-8	5	0	-12	12
Poço das Antas	0	-33	0	1	1	1	0	3	-27
Pouso Novo	0	-3	0	0	4	-4	0	1	-2
Progresso	-1	34	0	-5	5	29	-1	0	61
Putinga	10	-7	0	0	-6	6	0	8	11
Relvado	0	0	0	0	1	0	0	-2	-1
Roca Sales	0	140	0	-3	5	-5	-1	-1	135
Santa Clara do Sul	0	-43	0	5	14	8	0	9	-7
Sério	0	-1	0	0	10	16	0	0	25
Tabaí	-1	-29	0	6	-11	9	0	9	-17
Taquari	-4	69	-9	25	-27	144	-10	-16	172
Teutônia	0	-120	13	-34	158	3	-1	-6	13
Travesseiro	0	11	0	1	-1	6	0	-2	15
Vespasiano Corrêa	0	8	0	0	-2	-2	0	4	8
Westfália	0	29	0	0	-3	-2	0	3	27
Total	10	97	-2	-325	325	809	-1	26	939



TecVale
soluções em tecnologia

TecVale.Inf.br Rua 17 de Dezembro, 599
51 3748 0090 Bairro Hidráulica | Lajeado, RS

A INTERNET DOS GAÚCHOS É 100% FIBRA ÓPTICA ATÉ SUA CASA

Já foi rápida
AGORA É MAIS

100 Mb

Suas séries favoritas e tudo que você quiser.

Assine já 0800 645 4200

f /gpsnetprovider i instagram.com/gpsnet

gpsnet
INTERNET DOS GAÚCHOS

INTERNET MAIS VELOZ
SINAL MAIS ESTÁVEL
SUPPORTO TÉCNICO LOCAL E 24/7

Vale se mobiliza para formalizar criação de Observatório Regional

Iniciativa integra projeto da CIC Vale do Taquari e deve ser oficializada em fevereiro

» Estrela

O Vale do Taquari está mais próximo de oficializar um novo espaço de debate e cidadania, com a criação do Observatório Regional. Em recente reunião na Faculdade La Salle, o secretário executivo do Observatório Social de Lajeado, Adriano Strassburger, apresentou as principais ações do OS e explicou o que precisa ser feito para ampliar a atuação local. "Para implantação, precisamos de mais um estagiário, além da atual. E é necessária a alteração do estatuto do OS Lajeado para torná-lo regional." O primeiro encontro sobre o tema foi no mês passado, na Câmara da Indústria, Comércio e Serviços de Teutônia.

Strassburger frisa que outro passo importante é a criação de núcleos diretos em cada cidade interessada em participar do OS Regional. "São representantes de entidades da comunidade,

pode ser um funcionário ou estagiário que fará a busca das informações do município, como por exemplo, licitações e encaminhará as informações para o OS Regional fazer as devidas análises e encaminhamentos. Salienta que pelo menos uma pessoa de cada núcleo deve participar das reuniões do OS Regional em Lajeado, para acompanhar as ações e disseminar as informações para cidade de origem."

O OS Lajeado foi criado em 2011, tem como foco o monitoramento das licitações, mas sua atividade é muito ampla. A vice-presidente de Relações com os Profissionais do Conselho Regional de Contabilidade do RS, Elaine Strehl, afirma que vai ser preciso envolver mais pessoas para fazer parte do comitê local. "A próxima reunião local está marcada para fevereiro, com a formalização da entidade, queremos buscar apoio de toda sociedade civil."



Simone Wolbert/diálogo

Fiscalização

Para o presidente da CIC Vale do Taquari Pedro Bath, é preciso monitorar o trabalho público. "Nós temos que nos unir, nos organizar, pois discutimos muito tarefas individuais. A nossa próxima etapa é incentivar a criação de um comitê local em Arroio do

Meio. Teutônia também está se organizando. É de interesse da entidade regional fomentar e apoiar a criação do Observatório Regional, inicialmente com as entidades que sinalizarem interesse, e após motivar os demais municípios do Vale."

DISCUSSÕES:

grupo aponta providências necessárias para ampliação da atuação de entidade local

Estudantes podem parcelar disciplinas do semestre em até seis vezes

Lajeado - Quem fizer a matrícula na Univates ainda hoje podem parcelar o custo total das disciplinas do semestre em até seis vezes. Depois, é possível dividir em cinco. Além disso, os estudantes que efetuarem o pagamento até o dia 10 de cada mês recebem desconto de 6% no valor total. Para realizar a matrícula, os interessados devem comparecer nos polos da Univates. É necessário apresentar comprovante de conclusão de Ensino Médio ou equivalente (certificado de conclusão e histórico escolar) - original ou fotocópia autenticada em tabelionato; cédula de identidade (fotocópia); CPF (fotocópia); e atestado médico recente (no máximo de seis meses) para alunos de Educação Física.

Ainda não fez o vestibular?

Para os que não prestaram o Vestibular Univates, a instituição oferece outros modos de ingresso para uma das vagas nos 36 cursos de graduação presenciais e 16 a distância. É possível ingressar com a nota do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) a partir de 2009 ou aproveitar o resultado de

um vestibular anterior da Univates. Além disso, estudantes de outras instituições que desejam ingressar na Univates podem fazê-lo sem a necessidade de comparecer presencialmente na Univates.

Outra opção que busca facilitar o processo de ingresso aos cursos - presen-

ciais ou EAD - é a realização de provas agendadas nos 17 polos da Univates. O vestibulando pode escolher entre as datas e horários disponíveis na cidade em que pretende realizar a prova. Mais informações podem ser solicitadas pelo e-mail vemprauni@univates.br ou pelo telefone 0800-707-0809.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FAZENDA VILANOVA
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018
EXTRATO DE EDITAL Nº 005/2019
REALIZAÇÃO: OBJETIVA CONCURSOS LTDA
TORNAR PÚBLICO o Gabarito Definitivo, o resultado dos recursos da Prova Objetiva, a convocação para a Prova de Títulos, bem como a HOMOLOGAÇÃO FINAL DO CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2018, para o cargo de 2º etapa de Monitor Educacional e Social. PERÍODO DE ENTREGA DE TÍTULOS: dias 25, 28 e 29/01/2019, via SEDEX para o endereço da Objetiva Concursos Ltda. O Edital encontra-se divulgado no Painel de Publicação da Prefeitura Municipal e nos sites www.objetivas.com.br e www.fazendavilanova.rs.gov.br.
Fazenda Vilanova, em 24 de janeiro de 2019.
Jose Luiz Cenci - Prefeito Municipal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA
DISPENSA DE LICITAÇÃO 008-03/2019
O Vice-Prefeito Municipal de Estrela, no uso de suas atribuições e, acolhendo parecer da Assessoria Jurídica exarado no processo nº 2019, declara Dispensa de Licitação, com fundamento no Art. 24, X c/c art. 26, ambos da Lei 8.666/93 e suas alterações, bem como o do art. 8º da Lei nº 11.107/05, de 06.04.2005; no art. 13 do Decreto Federal nº 6.017/07, de 17.01.2007, com o SOCIEDADE SULINA DIVINA PROVIDÊNCIA - HOSPITAL DE ESTRELA, CNPJ sob nº 87.317.764/0011-65, referente ao a locação de espaço físico, para acomodar o centro de atendimento materno/infantil, em parceria com o Centro Universitário Univates, sem vínculo com serviços hospitalares, do CAMI, referente ao exercício de 2019.
Estrela, 22 de janeiro de 2019.
VALMOR JOSÉ GRIEBELER - Vice-Prefeito Municipal

TABELIONATO KLEIN				EDITAL DE INTIMAÇÃO			
Rua Alberto Torres, 555 - LAJEADO (RS)							
Devedor	CNPJ/CPF	Esp	Documento	Valor - R\$	Vencimento	Apresentante	Mot
Adão Franco	36107301020	IDM	68448215	250,00	30/12/2018	Bancob	FP
Alexandre Scheffer de Oliveira	10233540000179	IDM	1594382	1.564,50	07/12/2018	Banco Itaú SA Ag 1462	FP
Aline Inês Dullius	96776382034	IDM	499	400,98	03/01/2019	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Anderson Luciano Schena	03352095051	IDM	9-47396/1	391,16	10/03/2019	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Anderson Luciano Schena	03352095051	IDM	E-4751/1	227,94	15/03/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Andréa Flores	0268948079	IDM	004	180,00	09/01/2019	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP
Antonio Dirceu Muller	00415755042	IDM	191	401,00	08/01/2019	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP
Bruna Daniele Esperdido Brock	24673963000114	IDM	0076174700	817,89	07/01/2019	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Bruna Dias dos Santos	03941766007	IDM	108188	180,84	10/01/2019	Banrisul SA Ag 270	FP
Carline Zang Bultron	64436926037	IDM	0119005/06	276,48	10/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Caroline Couto	03979400551	IDM	125518	232,36	10/01/2019	Banrisul SA Ag 270	FP
Cezar Volnei Meyer	72227672072	NP	S/Nº	985,00	08/02/2018	Claudio Luis de Paoli	FP
Clair Link	88870405087	IDM	1-60682	187,92	07/01/2019	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Cleber Adalberto Holz	00117509019	IDM	16	762,61	08/01/2019	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Com de Confiteia Ltda	91052977000108	IDM	29792002	1.109,80	05/01/2019	Banco Santander Banespa S/A	FP
Constr. Es Cruzeiro Ltda	13683481000129	IDM	15033607	125,24	05/01/2019	Banrisul SA Ag 270	FP
Dario Delavadi	97596329004	DSI	79-1812	232,56	10/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Deisi Transp EIRELI ME	23191655000190	IDM	307311	257,15	09/01/2019	Banrisul SA Ag 270	FP
Diego Ferla	99427010120	IDM	9960899875	500,00	10/01/2019	Banco Itaú SA Ag 1462	FP
Dulcelina dos Santos	56203268020	IDM	014063405	132,26	10/01/2019	Banrisul SA Ag 270	FP
Esphich & Cavagnoli Ltda	28286254000137	IDM	4-26455A	522,65	19/12/2018	Banco do Brasil SA	FP
Esphich & Cavagnoli Ltda	28286254000137	IDM	4-25758RE	528,07	18/12/2018	Banco do Brasil SA	FP
Eudides Fim	28286254000137	IDM	0002616936	639,40	18/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Euclides Fim	62282530004	IDM	139341	104,00	10/12/2018	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP
Fabrisio Trindade da Silveira	92485484072	IDM	8012 0917	803,00	25/12/2018	Caixa Econ Federal Ag 0489-8	FP
Flavio Klein Boeira	02484709064	DSI	001/2023	471,08	07/01/2019	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Geovane dos Santos Vaz	2103778100169	IDM	6700	1.857,38	08/01/2019	Banrisul SA Ag 270	FP
Janete Gisch	72841958000	IDM	108675	201,04	10/12/2018	Banrisul SA Ag 270	FP
Janete Gisch	72841958000	IDM	150	183,00	10/12/2018	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP
Jessica Dahm	02609612052	IDM	B000143504	51,80	06/01/2019	Banrisul SA Ag 270	FP
Jonas Joel Follmer	01109378509	IDM	PARC1	900,00	11/01/2019	Banco Bradesco S/A Ag 563	FP
Julie de Melo Becker	30839424000105	IDM	1485	346,92	10/01/2019	Banrisul SA Ag 270	FP
Karina Specht	00660403021	IDM	003177-6	158,00	10/01/2019	Banco do Brasil SA	FP
Lantex Com de Maq Ltda	14730995000150	IDM	02628601	629,39	08/01/2019	Banco Itaú SA Ag 1462	FP
Lucia Ruani	05045035967	IDM	723	1.048,50	05/01/2019	Banrisul SA Ag 270	FP
Marlise Fritsch	35760540068	IDM	1295	144,61	10/12/2018	Banrisul SA Ag 270	FP
Mauro Andre Mallmann	36425451068	IDM	6136-02	620,46	04/01/2019	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Natalia Nunes Pinheiro	40135276004	IDM	109857	313,20	10/01/2019	Banrisul SA Ag 270	FP
Paulo Adriano das Neves	45811644000	IDM	20183414	554,32	28/12/2018	Banrisul SA Ag 270	FP
Paulo Cezar Nunes Neves	02998442005	IDM	1222593	108,56	26/12/2018	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Paulo Elias Brito de Vargas	40852083068	IDM	97994	784,00	10/01/2019	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Portal do Médico Serv. de Internet Ltda	20815055000167	IDM	SF502423/02	493,00	07/01/2019	Banco do Brasil AS	FP
Sergio Ronaldo Viana de Moraes	43370519020	IDM	0001382/00B	417,57	29/12/2018	Caixa Econ Federal Ag 0489-8	FP
Serra e Campo Transporte e Negocios Agro	23532051000160	IDM	201815975	474,12	10/01/2019	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Sidnei Diehl	01422905055	IDM	28	315,00	10/01/2019	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP
Wanderlei Rodrigues Soares	13010484020	IDM	2087 7	865,18	05/01/2019	Banco Cooperativo Sicredi S/A	FP

Não tendo sido encontrados os devedores, ou tendo eles recusado o recebimento da intimação, ficam intimados dos títulos e de seus protestos, após três dias úteis. Lajeado (RS), 24 de janeiro de 2019 - Wilson Klein - Tabelião



Notícias de Westfália 23/01/2019

• A Secretaria de Saúde comunica que a ginecologista Dr. Letícia estará de férias de 15 de janeiro a 03 de fevereiro. Durante este período, ela será substituída pelo Dr. João Batista Chemin, que atenderá nas quintas-feiras, na parte da manhã. Consultas devem ser agendadas no Posto de Saúde.

• Seguem disponíveis para a retirada, junto à recepção da Prefeitura, os calendários municipais de 2019, bem como o calendário agrícola. Os anuários do Município estão disponíveis nas versões de parede e de mesa. A distribuição dos calendários é gratuita a todos os municípios. Retire o seu!

• Westfália também faz parte do programa Nota Fiscal Gaúcha. Para participar dos sorteios, é preciso se cadastrar pelo site www.nota-fiscal-gaucha.rs.gov.br e solicitar a inclusão do CPF em todas as notas fiscais de compras efetuadas no Município. Além dos sorteios municipais, os participantes também estarão concorrendo aos sorteios mensais do Estado, sendo que ambos acontecem na última quinta-feira de cada mês. Cadastre-se e participe você também!

• A Secretaria de Saúde solicita que os pacientes que necessitarem de transporte para consultas e exames informem a Unidade Básica de Saúde com, no mínimo, dois dias de antecedência. Dessa forma, poderá ser feita uma melhor organização do transporte de pacientes.

• A Associação de Desenvolvimento Rural Sustentável de Westfália solicita aos usuários da prestação de serviços que quitam suas contas pendentes fora do prazo estipulado de 45 dias. Os clientes que estiverem com o pagamento pendente há mais de 45 dias não usufruirão mais dos serviços, somente após a quitação do mesmo. A Associação lembra que a mesma é autossustentável e, para se manter ativa, é necessária a ajuda e colaboração de todos. Nesse sentido, a Associação de Desenvolvimento Rural e Sustentável de Westfália agradece a compreensão da comunidade.

• O Setor de Talões/ICMS comunica que já iniciou o levantamento dos talões de produtor. O roteiro seguirá por ordem de localidades: Linha Frank - do dia 21 a 25 de janeiro; Linha Schmidt - do dia 28 de janeiro a 1ª de fevereiro; Linha Paissandu - do dia 04 a 08 de fevereiro; e Linha Berlim - do dia 11 a 15 de fevereiro. Produtores que não puderem comparecer nas datas estabelecidas, devem fazer a apresentação até o dia 28 de fevereiro.

• A Prefeitura Municipal de Westfália informa que os carnês do IPTU 2019 estarão disponíveis para a retirada, junto ao Setor de Arquitetura e Engenharia, a partir do dia 4 de fevereiro. Os prazos para pagamento com desconto são: até 28 de fevereiro, desconto de 20%; até 31 de março, desconto de 15%; e até 30 de abril, desconto de 10%. Os descontos serão concedidos ao contribuinte que quitar o débito constante no carnê dos tributos ou pagar qualquer parcela do mesmo nos prazos previstos, sempre respeitando o exercício de 2019. Após o dia 30 de abril, os pagamentos deverão ser feitos pelo valor integral do débito constante no carnê para a respectiva parcela. Os carnês poderão ser pagos diretamente na caixa da Prefeitura ou ainda nas agências dos bancos conveniados: Banrisul, Sicredi e Caixa Econômica Federal.

• A comunidade de Linha Paissandu convida a todos para o seu 5º Baile de Kerb, que acontecerá no próximo sábado, dia 26 de janeiro. O culto será às 20 horas, seguido pelo início da janta, às 21 horas, ao valor de R\$ 35,00 por pessoa. No cardápio: massa, molho, polenta frita, arroz, lasanha, cuca, saladas e abacaxi, carnes de frango, rês e suíno, e sobremesa. Às 23 horas, início do baile com animação da Banda Happy Brass. Participe!

• O Grupo de Idosos Flor de Maio, de Linha Paissandu, convida a comunidade para seu Baile da Terceira Idade, a realizar-se no dia 02 de fevereiro (sábado), a partir das 13 horas, tendo por local o Ginásio Municipal. A animação ficará por conta do Musical Novo Encontro, de Venâncio Aires. Ingressos a combinar. Mais informações com Helder Brune, pelo telefone (51) 3762-5485. Prestígio!

São Cristóvão



Florestal



FALTA DE MANUTENÇÃO

Capoeira cresce p

Governo alega dificuldade em cumprir cronograma de manutenção em terrenos do município e falta de roçagem de responsabilidade dos moradores

LAJEADO

Em seu passeio matinal, o aposentado Rubem Hermann, 67, costuma caminhar na rua Carlos Spohr Filho, no bairro Moinhos. Ao acenar negativamente com a cabeça, mostra o inço nas calçadas e terrenos.

“O governo só vem ajeitar a

poda das capoeiras a cada cinco meses”, afirma.

Na ruam mais movimentada do bairro e uma das principais da cidade, as paradas de ônibus e os passeios sofrem com a falta de poda por parte do governo.

Alguns pedestres chegam a atravessar a rua para desviar do inço na calçada.

A reportagem do A Hora também percorreu os bairros Praia, Centro, São Cristóvão, Montanha e Florestal e constatou o mesmo problema verificado no Moinhos.

O governo alega que segue um cronograma de roçagem pelos bairros com uma empresa terceirizada e que, embora o serviço seja feito, o clima do verão somado as chuvas contribui para o rápido crescimento do capim.

Além disso, houve alteração no Código de Posturas do município em 2015, na gestão de Luís Fer-

nando Schmidt. Antes, o artigo 25 permitia que o governo fizesse a limpeza em terrenos e depois fizesse a cobrança no IPTU.

Com a Lei 10.012 de 30 de dezembro de 2015, o contribuinte com imóveis ou terrenos com situação de capoeira nas calçadas passou a apenas ser notificado. Caso não faça a devida roça, ele poderá ser multado.

“Isso dificultou muito nosso controle de poda em inço”, diz o secretário de Planejamento Rafael Zanatta. “As pessoas acabam sendo responsabilizadas pela falta de zelo de alguns contribuintes”.

No ano passado, um projeto ingressou na câmara para tentar resgatar o modelo antigo de controle de inço em propriedades de contribuintes, no entanto, não obteve resultado por parte dos vereadores. A norma previa, inclusive, o tamanho de 80 centímetros de capoeira para que, então, o poder



Rubem Hermann, aposentado

Florestal



Montanha





ção elos bairros

público pudesse intervir com a manutenção para posterior cobrança do proprietário do imóvel. “Alguns alegaram que aqueles que têm vários terrenos na cidade poderão ser prejudicados”, conta Zanatta.

Passou do ponto

A falta de roçada, em especial, em paradas de ônibus, faz com que passageiros dividam o espaço de pontos cobertos por capoeiras e inço.

No bairro Montanha, a aposentada Alesta Liedt, 73, aguarda o coletivo na rua João Sebastião e enfrenta esse problema.

“Eu até entendo que seja difícil cumprir a roçada em todos os bairros da cidade. No verão, chove muito e o calor faz com que a vegetação cresça mais rápido. Mas, se sabem disso, bem que eles podiam intensificar mais esse serviço”, reclama.



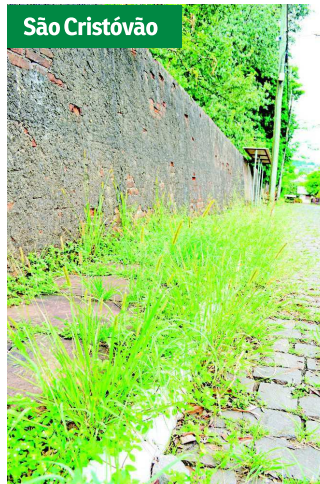
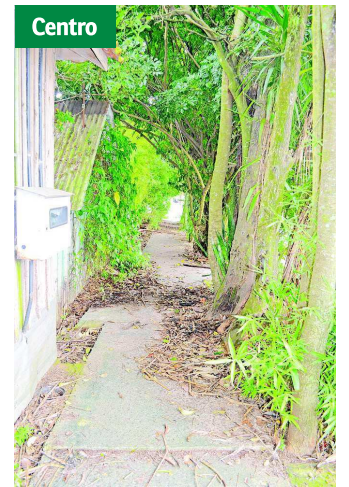
Nilce Weiland,
presidente do
bairro São Cristóvão

Segundo o secretário de Agricultura, Carlos Kayser, de fato, o governo enfrenta dificuldades para fazer a manutenção nesta estação.

“Você faz a roçada em um lugar, vai para outro bairro e daqui duas semanas o inço já tomou conta daquele primeiro local. A gente segue um cronograma com nossa terceirizada. Mas no verão é mais complicado de manter o serviço feito em todos os locais.”

Até mesmo no bairro São Cristóvão, onde funcionam a Apae e a Adefil, o problema passa despercebido.

“Somos um bairro privilegiado por ter instituições a quem tem necessidades especiais. Porém essas pessoas enfrentam dificuldades para chegar até esses locais em função da falta de acessibilidade. É uma verdadeira contradição. O inço é o principal problema do São Cristóvão”, diz Nilce Weiland, presidente da associação de moradores.



Falta de recolhimento de lixo provoca críticas ao governo

Reportagem do A Hora constatou lixo verde não recolhido, até o fim da manhã de segunda-feira nos bairros Centro, Moinhos d'Água e Florestal

LAJEADO

A tranquilidade do churrasco na varanda da casa do auxiliar de escritório Dirceu Eidt, 40, na rua Waldemar Schosler, no bairro Moinhos d'Água, foi interrompida pelo forte cheiro de lixo vindo da esquina de sua residência.

Uma das raras lixeiras naquele logradouro, ficou lotada de orgânicos e recicláveis durante todo o final de semana até o fim da manhã dessa segunda-feira, dia 21.

"Isso não podia ser assim. Se cada morador tivesse sua lixeira com tampa em frente de casa, não seria este amontoado de lixo na esquina", diz Dirceu.

Seu vizinho de frente, o construtor Marcelo Scherner, 38, também reclama. Segundo ele, o governo deveria mandar o caminhão de lixo fazer recolhimento mais vezes por semana.

De acordo com a secretária do Meio Ambiente, atualmente, no Moinhos D'Água o lixo é recolhido apenas nas terças, quintas e sábados.

"Fica este amontoado de lixo e com ele vem os ratos, baratas, mosquitos e outros insetos para toda a vizinhança", reclama.

Em frente ao asilo próximo a residência de ambos, na rua João Aleixo Hennemann, o lixo também estava acumulado, causava



Sete de Setembro, Florestal

mau cheiro e tinha a presença de roedores e insetos.

"É complicado. A gente até tirou nosso lixo dali, porque tava tudo acumulado nesta lixeira. O bairro cresceu e há muitos moradores aqui. Deveria ter mais recolhimento", afirma a enfermeira Simoni Guimarães.

Na Sete de Setembro, próximo a Benjamin Constant, no bairro Florestal, o problema também foi constatado. Dezenas de sacos de lixo transbordavam pela lixeira que já não havia mais capacidade de alocar tanto orgânico e reciclável.

A falta de recolhimento de lixo também foi constatado nas ruas Santos Dumont e Saldanha Marinho, no Centro.

Segundo o governo, a possibilidade de o município contar com recolhimento de lixo aos domingos é inviável devido o contrato de licitação com a empresa firmado em 2015. O convênio com esta licitada expira em 2020.

"A única coisa que conseguimos ajustar foi alguns roteiros e horários para melhorar o serviço para a população", conta Sérgio Feldens, responsável pela parte de limpeza pública da secretária do Meio Ambiente.



Simoni Guimarães, enfermeira



Marcelo Scherner, construtor

Waldemar Schosler, Moinhos d'Água



João Aleixo Hennemann, Moinhos D'água



Saldanha Marinho, Centro



Santos Dumont, Florestal



Ana Judite Pittol, Moinhos D'água



Pelo GPS

Governo tem controle do recolhimento de lixo por meio do GPS instalado nos caminhões. Confira os horários em que ele passou nas ruas citadas pela reportagem de A Hora.

Moinhos D'água

Rua Ana Judite Pittol: terça-feira, às 9h46

Rua Waldemar Schosler: segunda-feira, às 11h58 (por reclamação de moradores)

Rua João Aleixo Hennemann: segunda-feira, às 14h20 (por reclamação de moradores)

Florestal

Sete de Setembro: segunda-feira às 16h18

Santos Dumont: segunda-feira, às 15h32

Centro

Saldanha Marinho: segunda-feira, às 22h18